



CAPAL notícias

15 DE DEZEMBRO DE 2023 • EDIÇÃO 50



Nesta edição

Reportagem mostra a importância da desbrota, uma técnica que garante longevidade para as lavouras de café. Capal sobe na posição em ranking nacional entre as maiores empresas do Brasil. Confira o 6º episódio do podcast Tec Talk e fique por dentro de outros assuntos da cooperativa. A foto da capa é do engenheiro agrônomo, José Ryoti Nakabayashi, DAT Carlópolis (PR). Boa leitura!

Desbrota garante a longevidade das lavouras de café

Ao término do período da colheita é o momento da desbrota, uma técnica que garante longevidade para o cafezal

Os produtores de café devem ficar atentos ao período da retirada do excesso de ramos que formam no caule principal dos pés de café é um passo bastante importante para garantir a longevidade das lavouras.

Ao término do período da colheita é o momento da desbrota, que compreende os meses de novembro e estendem até o final de dezembro, podendo estender até janeiro.

A técnica consiste em eliminar os ramos que 'roubam' parte da reserva energética do cafeeiro e que o impedem de se desenvolver, prejudicando a estrutura da planta e promovendo queda na produtividade.

O engenheiro agrônomo de Carlópolis, José Ryoti Nakabayashi, explica que a desbrota garante que a lavoura tenha uma vida útil de muitos anos.



Osny (camisa xadrez) e o filho Alcione recebem orientações da assistência técnica



“Um café bem desbrotado vai garantir que a lavoura aguente ainda por muitos anos. Existem lavouras da década de 70 que ainda estão produzindo, por exemplo. Por outro lado, quando uma lavoura não é desbrotada é preciso tomar medidas drásticas como cortar a planta inteira e refazer toda a sua estrutura novamente”, explica. De acordo com ele, a limpeza com a retirada dos ramos vai possibilitar a entrada de luz, estimulando a formação dos novos brotos, melhorando a relação entre a parte aérea e as raízes e promovendo um bom arejamento das plantas.

“E a desbrota desse período já é um preparo para 2025 e, após esse período, vem o manejo fitossanitário para o controle de pragas e doenças”, explicou Ryoti.



Pai e filho atuam juntos na cafeicultura

Lavoura de qualidade

O manejo bem adequado do café no sítio da família do produtor Osny Monteiro, localizado em Carlópolis (PR), tem garantido a longevidade da lavoura que conta com 20 hectares. Natural de Ribeirão Claro (PR), Osny conta que a sua trajetória com o café começou entre o final dos anos 70 e começo dos anos 80 quando se casou e foi morar em Carlópolis.

“Eu já venho de uma família que plantava feijão e milho. Quando compramos o sítio aqui plantamos o nosso primeiro café em 1989. O começo foi bem difícil, tivemos que fazer a muda e na época não existiam os maquinários

que existem hoje. Mas com dois anos já colhemos o nosso primeiro café e estamos aqui até hoje”, conta. Segundo o produtor, a caminhada foi mais difícil no começo, mas com o manejo adequado a lavoura deu certo.

“O café foi ficando fácil de uns anos para cá, claro que ainda faltam muitas coisas que precisamos fazer, mas não tem muito segredo, ou você faz bem-feito ou não faz. É preciso saber produzir bem pois, se não fizer, terá prejuízo”, disse o produtor.

O filho de Osny, Alcione Monteiro é associado da Capal desde 2005 e ajuda o pai com a lavoura de café desde quando era criança. Ele lembra que a desbrota possibilitou que um pé de café plantado pelo seu avô em 1973 continue produzindo.



Engenheiro agrônomo, José Ryoti, orienta sobre a desbrota

“Ele ainda está lá e isso tudo é por conta dos cuidados, podando certinho. A caminhada está muito boa e nós queremos continuar, principalmente porque temos um apoio muito bom da Capal com a assistência técnica e a facilidade que temos com a compra dos produtos”, garantiu.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



CONQUISTA

Capal sobe na posição em ranking nacional das maiores empresas do Brasil

Entre as 50 maiores empresas do agronegócio por região, a cooperativa ocupa a 29ª posição

A Capal avançou posições no último ranking das maiores Empresas de Agronegócio no Brasil divulgado pela Revista Globo Rural na última semana. Entre as 500 maiores empresas do agronegócio, a cooperativa ocupa a 87ª posição e avançou duas posições se comparada ao ranking do ano passado. Entre as 50 maiores empresas por região – Sul, a Capal ocupa a 29ª posição.

Ainda neste ano, a cooperativa também avançou posições em três outros rankings publicados em 2023 e que avaliam o desempenho econômico das empresas brasileiras. No ranking “As 500 Maiores Empresas do Sul”, da Revista Amanhã, a Capal ocupa o 71º lugar.

Entre as organizações sediadas no Paraná, figura na 29ª posição. Ainda de acordo com o levantamento, a Capal é a 12ª maior cooperativa de produção do estado.

A Revista Época Negócios lançou no mês de outubro o anuário 360, que reúne as 500 maiores empresas do país avaliadas em seis principais indicadores para a boa gestão empresarial como inovação, desempenho financeiro, visão de futuro, ESG/governança, ESG/socioambiental e relação com pessoas.



Entre as 50 maiores empresas por região – Sul, a Capal ocupa a 29ª posição

A Capal cravou a 262ª, subindo 45 posições em relação ao ano anterior. Já no ranking da Revista Isto É Dinheiro, a cooperativa figura no 268º lugar.

Outro destaque da cooperativa foi no Valor 1000, ranking realizado pelo jornal Valor Econômico, uma das publicações sobre negócios mais conceituadas do país sobre negócios. O levantamento é mais amplo e elenca as mil maiores empresas brasileiras, considerando 27 setores de atividades econômicas. Neste anuário, a Capal ocupa a posição 269, e é contabilizada entre as 40 maiores organizações do agronegócio no Brasil.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

ADINP

Atenção, produtor

A Associação dos Distribuidores de Insumos Agropecuários do Norte Pioneiro (ADINP) informa que o posto de recolhimento de embalagens estará de férias a partir do dia 26/12/23. O atendimento será retomado a partir do dia 15/01/2024.

Para mais informações entre em contato pelo número (43) 99842-6676



NOTA DE PESAR

Capal lamenta o falecimento de Lucas Salomons sócio-fundador da cooperativa

A Capal lamenta profundamente o falecimento de Lucas Salomons, pioneiro e sócio-fundador da cooperativa. Lucas fez e fará parte da nossa história.

Lucas nasceu, em 18 de abril de 1935, na Holanda e foi um dos primeiros imigrantes a chegar em Arapoti (PR), na década de 60, assim como a sua esposa Anje Henderika Barkema Salomons.

Além de sócio-fundador, ele também foi presidente do Conselho de Administração de 1974 a 1983. Os filhos, Albert Salomons, Willem Femmo Salomons, Hendrik Salomons e Janette Salomons, seguiram os passos do pai na área de leite, agricultura e suinocultura e hoje são bem atuantes junto à cooperativa.

O presidente-executivo da Capal, Adilson Roberto Fuga, destaca o papel de Lucas Salomons ao longo dos anos. “É uma tristeza muito grande para a Capal. Ele foi, além de um dos fundadores, o presidente por um período



Lucas Salomons foi pioneiro e sócio-fundador da cooperativa

e é de uma família muito importante que se dedica muito ao cooperativismo e também à Capal. Nós sentimos muito a perda de uma pessoa tão importante na história da cooperativa”, lamentou.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

PODCAST

Confira o 6º episódio do nosso Tectalk

Ouçá o 6º episódio do nosso podcast Tectalk com **Roberto Martins, Coordenador Regional de Assistência Técnica**, que compartilha informações sobre inovação, tecnologia e inteligência artificial na agricultura. O episódio está disponível no site, Spotify e YouTube.

Novo episódio!

Inovações que agregam valor na agricultura

Temp. 04, ep. #06

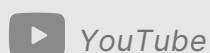
Neste episódio, Roberto Martins, Coordenador Regional de Assistência Técnica, compartilha informações sobre inovação, tecnologia e inteligência artificial na agricultura.

Roberto Martins
Coordenador Regional de Assistência Técnica

Episódio disponível no [Site](#), [Spotify](#) e [Youtube](#)

Tectalk  

Disponível em várias plataformas!
Clique para acessar a de sua preferência



QUADRO SOCIAL

Boas-vindas aos 15 novos cooperados admitidos em novembro e dezembro

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
GILLIARD DE JESUS PENNA	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
EVERTON JOSÉ PANEGADA	CARLÓPOLIS PR	AGRICULTURA
MARCIANO BATISTA DE LIMA	CARLÓPOLIS PR	AGRICULTURA
OSMAR ANTÔNIO ZMIJEVSKI	IBAITI PR	PECUÁRIA DE CORTE
ARIEL GIMENO REDUA	J. TÁVORA PR	AVICULTURA
WEVERTON BATISTA LEITE	J. TÁVORA PR	PECUÁRIA DE CORTE
ADEMIR APARECIDO VIDEIRA	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA
BRUNO BATISTA BUDEL	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA
LUCAS RENAN BUDEL	WENC. BRAZ PR	AGRICULTURA
JONATHAN CORNELSEN KOK	ARAPOTI PR	PECUÁRIA DE LEITE
KOMARF AGROPECUÁRIA LTDA	ARAPOTI PR	PECUÁRIA DE LEITE
THIAGO CORNELSEN KOK	ARAPOTI PR	PECUÁRIA DE LEITE
NOBURO SAITO	CARLÓPOLIS PR	FRUTICULTURA
REINHOLD DE LIMA GAUDÊNCIO	CURIÚVA PR	PECUÁRIA DE CORTE
LUIZ DE AZEVEDO FILHO	WENC. BRAZ PR	PECUÁRIA DE CORTE



Atualmente, nosso quadro social conta com **3.734** cooperados

REGULAMENTO TÉCNICO

Atenção, produtores

O **Ofício-Circular N° 95/2023**, publicado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, trata sobre os testes de tuberculização intradérmica como padrão para o diagnóstico da tuberculose em bovinos e bubalinos. O uso desses testes pode ser autorizado pelo Departamento de Saúde Animal (DS), conforme artigo 39 da mesma Instrução Normativa.



Clique no **link** para saber mais informações ou acesse o QR Code



OS PRODUTOS MOR CHEGARAM NAS LOJAS CAPAL

Aqui você encontra barracas, cadeiras de praia, copos térmicos e muito mais.

Disponível em todas as Lojas Agropecuárias Capal

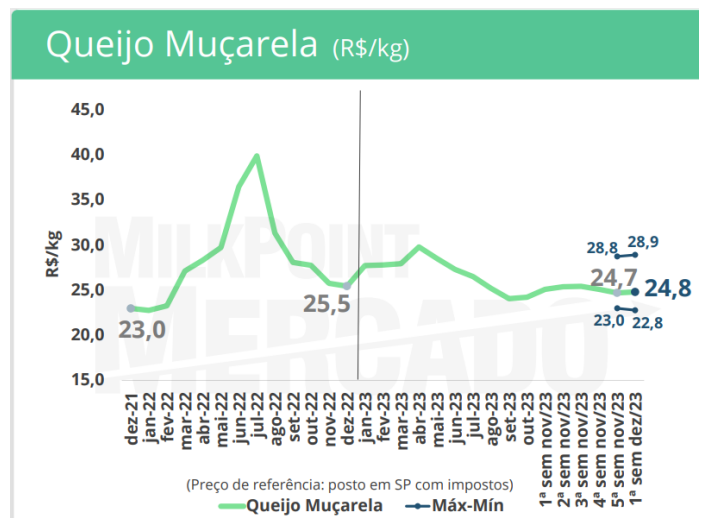
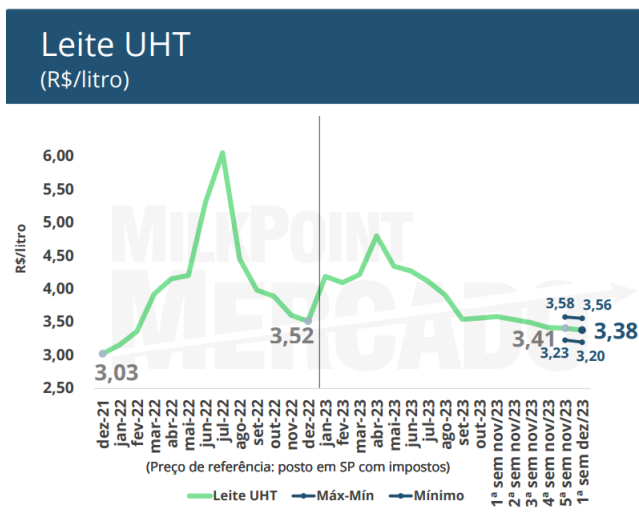


INFORMAÇÕES DE MERCADO

LEITE

- O mercado de UHT inicia dezembro com vendas ainda desafiadoras. As cotações permaneceram em baixa nesta semana e os agentes de mercado consultados relatam negociações fracas para a categoria;
- Já os queijos começaram o mês com uma melhoria na fluidez das vendas. Apesar de algumas empresas ainda enfrentarem compradores resistentes e serem forçadas a reduzir os preços, os relatos positivos aumentaram nesta semana,

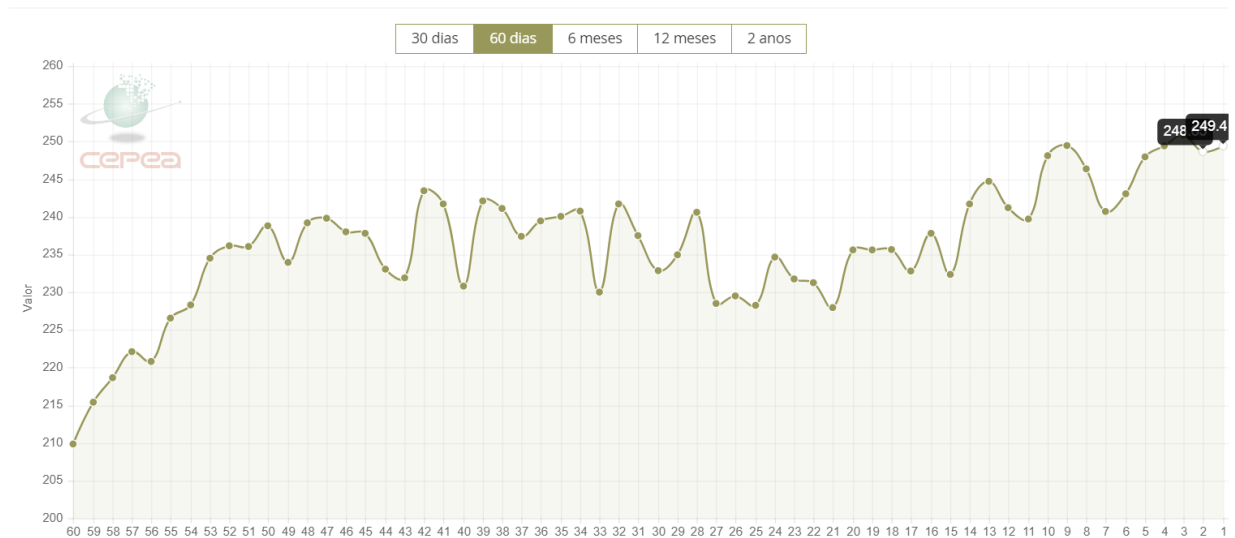
- com algumas marcas ajustando os preços de forma positiva. As indústrias também reportaram níveis controlados de estoque;
- Os leites em pó também mantiveram o bom ritmo de negociações da semana anterior, com sinais positivos da demanda, tanto para o leite em pó industrial (25kg) quanto para a categoria de fracionados (400g).



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços em alta para o grão, mistos para o farelo e óleo nesta quinta-feira. A boa demanda pela soja norte-americana e a menor aversão ao risco no mercado financeiro atuaram como fatores de suporte com o dólar caindo forte frente outras moedas e o petróleo disparando. De qualquer forma, a previsão de chuvas benéficas no Brasil e a desvalorização do peso na Argentina limitaram o ímpeto comprador

Mercado interno manteve o baixo ritmo de negócios já que novamente as cotações no físico apresentaram queda pelos principais portos e praças de comercialização do país. Apesar do cenário contrário entre dólar e CBOT o mercado doméstico foi pressionado com mais intensidade pela queda da divisa norte-americana que abriu a sessão já em um gap de baixa operando abaixo dos R\$ 4,90.

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram com ganhos acentuados nesta quinta-feira. A sustentação do mercado ocorreu em meio às especulações de que a Argentina considera elevar a tarifa de exportação de trigo de 12% para 15%. Essa possibilidade ganhou destaque um dia após a desvalorização do peso argentino, indicando um possível aumento nas vendas externas do país e resultando em um significativo aumento no mercado. Além desse

fator a demanda robusta nos Estados Unidos contribuiu para o cenário altista. Mercado interno com uma semana de pressão sobre os preços, mesmo com estimativas indicando menor produção devido à quebra de safra, especialmente no Rio Grande do Sul. O excesso de chuvas reduziu o potencial produtivo impactando a oferta para a moagem. A pressão sobre os valores decorre da baixa atividade de compra pelos moinhos no encerramento do ano.

 | CAFÉ

O mercado futuro do café arábica encerrou mais um pregão com valorização para os preços nesta quinta-feira (14) na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O café teve mais um dia de suporte na preocupação com as condições do tempo no Brasil, pois além das chuvas abaixo da média, as altas temperaturas preocupam todo o setor. Produtor continua relatando queda de chumbinho acima do normal, gerando preocupa-

ção para a safra do ano que vem e de certa forma travando as negociações. "Os preços do café caíram de seus melhores níveis na quinta-feira, depois que a Conab revisou para cima sua estimativa de produção de café no Brasil 2023 em 700 mil sacas, para 55,1 milhões de sacas, de uma previsão de setembro de 50,9 milhões de sacas", acrescenta a análise do site internacional Barchart.



SUÍNOS

O mercado brasileiro teve uma semana de avanço de preços tanto dos cortes no atacado como do suíno vivo. O ambiente segue propício para os preços considerando o quadro de oferta de animais equilibrado frente a demanda dos frigoríficos e a perspectiva do avanço do consumo até o fechamento do mês, devido a capitalização das famílias e pelas festividades natalinas. Os cortes do frango e os bovinos também vêm apresentando preços firmes no país, fator que garante bom nível de atratividade para a carne

suína mesmo com as altas recentes. O ponto de atenção neste momento é o custo da nutrição animal uma vez que as cotações do milho estão firmes devido a pouca fixação por parte dos produtores que especulam com a evolução do clima e da próxima safra. Outros pontos que merecem atenção e que podem afetar o mercado nas próximas semanas: o preço fraco da tonelada exportada pelo Brasil e a possível retração do consumo e da reposição a partir de janeiro.



MILHO

Na CBOT o milho teve um pregão de poucas emoções e depois de oscilar apenas 5 pontos entre mínimas e máximas o cereal encerrou o dia com cotações praticamente inalteradas. As vendas semanais norte americanas vieram dentro das expectativas do mercado, o que chegou a dar algum suporte temporário ao cereal, mas depois nem mesmo a boa alta do petróleo e os ganhos moderados do trigo foram suficientes para garantirem um fechamento mais firme. Mercado brasileiro sem novidades e com preços firmes com

os produtores apostando em novos reajustes no curto prazo e com isso estão retraídos na fixação de ofertas impondo dificuldade para os consumidores que estão ativos nas consultas. O mercado tende a perder liquidez e a logística deve ficar mais complicada a partir da próxima semana. Segue a especulação com clima e evolução da próxima safra. O Wxmaps prevê boas chuvas entre os dias 22 e 30 de dezembro no Centro-Oeste e Sudeste do país com precipitação podendo alcançar até 150 mm.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em queda de 0,09%, sendo negociado a R\$ 4,9149 para venda. O mercado de divisas estendeu o apetite por ativos arriscados após o Federal Reserve sinalizar a intenção de reduzir suas taxas de juros em 2024, porém os ganhos da moeda brasileira foram praticamente anulados em meio a votações no Congresso Nacional com impacto direto sobre as contas públicas do país. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,8753 e a máxima de R\$ 4,9174.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal_cooperativa  /CapalCooperativa

